

Vale faz proposta indecente de reduzir adicional Trabalhadores vão à guerra para garantir nosso direito



Uma empresa que teve em 2010 um lucro líquido de US\$ 30 bilhões precisa cortar direitos de trabalhadores? Pois é exatamente isto que a Vale quer com esta proposta indecente de reduzir o nosso adicional de turno de 27% para 15%.

O Sindicato repudiou a proposta da empresa na própria mesa de negociações onde está sendo negociado o Acordo Regional e decidimos não levar esta proposta criminosa para assembleia da categoria.

Exigimos que a empresa reconsidere sua posição de forma a preservar o sagrado direito dos trabalhadores e fazer uma discussão séria e honesta de nossa pauta para o acordo regional. Não combina uma proposta deste nível principalmente neste momento em que nacionalmente a imagem da Vale

ganhou as páginas de todos os jornais e revistas, citando como um dos motivos de desgaste cortes implementados durante a crise de 2008.

Se a empresa quer reduzir drasticamente o adicional, julgamos que está na hora também de discutir o turno de seis horas, pois ao retirar parcela do adicional noturno a empresa quer nos prejudicar, não oferecendo nenhuma contrapartida que justifique sua proposta.

É inadmissível uma proposta que arranca a condição dos trabalhadores, dificultando seriamente o padrão de sustentabilidade de nossas famílias.

Alertamos a todos os companheiros que não podemos aceitar esta provocação de proposta patronal e nos mobilizar para levar até as últimas consequências a defesa do nosso direito.

Perder direito conquistado na luta?

É GRAVE!

Maturidade e força na defesa da categoria



Categoria é chamada para a luta com o vigor do sindicato

É comum nestes momentos difíceis, quando os patrões se armam para prejudicar os trabalhadores, a fermentação de verdadeiras centrais de boataria ampliando ou diminuindo o impacto de medidas oficiais e outras que nem surgiram em mesas de negociações.

Nestas ocasiões podemos ter a ação de irresponsáveis, que apostam na divisão dos trabalhadores, mas também pode ser iniciativas dos próprios patrões, jogando balões de ensaio junto aos trabalhadores, para medir qual a reação. Se se sentirem seguros para implementar medidas prejudiciais, se notarem que os trabalhadores se acovardam e não lutam, afiam a foice e metem no pescoço de todos nós, acabando com direitos que nos custaram muito sacrifício e anos de luta.

Esta é senha que passamos para todos os companheiros. Nenhum trabalhador vai virar as costas para a responsabilidade que têm com suas famílias e entregar direitos sagrados, como o valor que recebemos pelo adicional de turno.

Por diversas vezes já demonstramos aos patrões nossa capacidade de luta, em mobilizações históricas como a recente paralisação para que a empresa reconhecesse as horas in itinere, que nos permitiu uma vitória importante através de uma ação judicial.

Convocamos todos os trabalhadores para não arredarmos pé do nosso direito, de conversarem com cada companheiro, realizando mais uma mobilização histórica que mostre a força da nossa categoria.